

## **EDUCAÇÃO E TRABALHO INFANTIL: reflexões a partir da análise de Marx e Engels**

**Autor: Daniel Macedo Nascimento<sup>1</sup>**

Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (E-mail: [danielmacedoitz@gmail.com](mailto:danielmacedoitz@gmail.com))

**Orientador: Antonio Sousa Alves<sup>2</sup>**

Doutor em Educação - UFPA

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (E-mail: [asalves2@gmail.com](mailto:asalves2@gmail.com))

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo analisar, a partir da contribuição de Marx e Engels, a relação entre educação e trabalho infantil. Para tanto, faz uma revisão da literatura marxiana apontando elementos acerca da educação e do trabalho. Utilizamos uma metodologia de análise qualitativa. Esse artigo é resultado de pesquisas desenvolvidas durante a disciplina Sociologia da Educação no Curso de Geografia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Concluímos que, a criança sempre foi vista como uma força de trabalho, sendo mais barata e com menos gastos e isso reforça o objetivo abominável do capitalismo que é de exploração e expropriação da força de trabalho da classe operária. Marx e Engels dividem a atuação da criança no trabalho em três fases: (a) crianças dos nove aos doze anos; (b) a segunda, dos treze aos quinze; e (c) a terceira, dos dezesseis aos dezessete anos.

**Palavras-chaves:** Educação. Ensino. Criança. Trabalho Infantil.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Estudante vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Políticas e Gestão da Educação – GEPEPGE.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Professor Adjunto I da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Técnico em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Políticas e Gestão da Educação – GEPEPGE.